



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOSÉ VIEIRA DOS REIS  
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA  
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

Ao  
Ex. mo Senhor  
*Presidente da Assembleia Municipal*  
Câmara Municipal de Leiria  
Largo da República  
2414-006 LEIRIA

## **INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

### **INTRODUÇÃO**

1. Para os efeitos da alínea d) do n.º 3 do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, apresentamos a informação sobre a situação económica e financeira relativa ao primeiro semestre de 2012 do *Município de Leiria*.
2. Como o Município não está obrigado a elaborar e a apresentar Demonstrações Financeiras Intercalares (Semestrais), os trabalhos realizados tiveram como suporte o Balancete Analítico Acumulado a 30 junho, assim como os mapas de execução orçamental por ele preparados.

### **RESPONSABILIDADES**

3. É da responsabilidade do Município de Leiria:
  - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL;
  - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### **SEDE | HEAD OFFICE**

Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C  
1250-143 LISBOA - PORTUGAL  
Tel. (+351) 217 271 197  
Fax (+351) 217 273 129

#### **Delegação Centro | Center Branch**

Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3  
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL  
Tel. (+351) 244 822 175  
Fax (+351) 244 822 178

#### **Delegação Norte | North Branch**

Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23  
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E  
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL  
Tel. (+351) 223 744 485  
Fax (+351) 223 744 977

**ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

5. A posição económica e financeira a 30 de junho de 2012 era a seguinte:

**A) CUSTOS E PROVEITOS**

Rubricas	30junho2012		30junho2011		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>CUSTOS</b>						
C.M.V.M.C.	338.813,58	1,66%	269.096,53	1,26%	69.717,05	25,91%
F.S.E.	8.913.963,86	43,67%	8.747.658,64	40,82%	166.305,22	1,90%
Transf.e subs.corren.conc. e prest.sociais	3.079.199,78	15,09%	3.939.091,73	18,38%	-859.891,95	-21,83%
Custos com pessoal	5.830.992,14	28,57%	6.244.021,29	29,14%	-413.029,15	-6,61%
Outros custos operacionais	17.530,28	0,09%	43.981,62	0,21%	-26.451,34	-60,14%
Amortizações do exercício	696.083,67	3,41%	480.497,94	2,24%	215.585,73	44,87%
Provisões do exercício	230.498,63	1,13%	360.835,56	1,68%	-130.336,93	-36,12%
Custos e perdas financeiros	741.195,06	3,63%	984.586,30	4,59%	-243.391,24	-24,72%
Custos e perdas extraordinários	561.528,24	2,75%	360.176,32	1,68%	201.351,92	55,90%
<b>TOTAL</b>	<b>20.409.805,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>21.429.945,93</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1.020.140,69</b>	<b>-4,76%</b>
<b>PROVEITOS</b>						
Vendas e prestações de serviços	949.443,72	3,48%	1.150.454,45	4,33%	-201.010,73	-17,47%
Impostos e Taxas	12.351.542,53	45,23%	12.796.737,23	48,19%	-445.194,70	-3,48%
Proveitos suplementares	5.584,70	0,02%	2.036,01	0,01%	3.548,69	174,30%
Transferências e subsídios obtidos	11.307.706,83	41,41%	10.634.201,04	40,04%	673.505,79	6,33%
Trabalhos p/ própria entidade		0,00%	993,89	0,00%	-993,89	-100,00%
Outros proveitos operacionais	8.795,16	0,03%	1.461,55	0,01%	7.333,61	501,77%
Proveitos e ganhos financeiros	1.548.742,60	5,67%	1.626.907,42	6,13%	-78.164,82	-4,80%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.135.524,64	4,16%	343.852,81	1,29%	791.671,83	230,24%
<b>TOTAL</b>	<b>27.307.340,18</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.556.644,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.695,78</b>	<b>2,83%</b>

Os custos e proveitos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares, como resulta do ponto 2. Ainda assim, o Município aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do Balancete que serviu de base a este trabalho e procedeu ao cálculo mensal das amortizações.



**B) EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de junho de 2012, está naturalmente condicionada pelo facto da previsão orçamental ser efectuada numa perspectiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todas as despesas e receitas são lineares ao longo do ano, havendo algumas que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro semestre do ano.

**B.1) DESPESA**

Apresentamos de seguida, de forma sucinta, os valores do Controlo Orçamental da Despesa:

Controlo Orçamental da Despesa							
Código	Descrição	Dotações corrigidas	%	Cabimentada	Comprometida	Despesa Paga	Grau de Execução
01	Despesas com o pessoal	14.039.020,00	14,83%	7.545.167,32	6.934.154,81	5.584.665,33	39,78%
02	Aquisição de bens e serviços	25.792.445,00	27,25%	21.804.286,77	21.279.522,11	8.532.415,16	33,08%
03	Juros e outros encargos	1.441.000,00	1,52%	1.110.200,58	1.110.200,58	340.680,18	23,64%
04	Transferências correntes	9.342.778,00	9,87%	5.297.224,78	5.122.471,96	2.896.757,52	31,01%
05	Subsídios	4.020.000,00	4,25%	3.461.002,28	3.461.002,28	1.803.480,71	44,86%
06	Outras despesas correntes	2.042.151,00	2,16%	1.486.710,16	1.340.124,31	844.247,92	41,34%
	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>56.677.394,00</b>	<b>59,88%</b>	<b>40.704.591,89</b>	<b>39.247.476,05</b>	<b>20.002.246,82</b>	<b>35,29%</b>
07	Aquisição de bens de capital	23.798.323,25	25,14%	11.360.926,13	8.848.543,69	3.127.670,00	13,14%
08	Transferências de capital	3.490.089,75	3,69%	1.526.069,07	1.418.200,10	434.077,97	12,44%
09	Ativos financeiros	840.467,00	0,89%	710.466,06	710.466,06	346.876,60	41,27%
10	Passivos financeiros	9.800.000,00	10,35%	7.721.282,70	7.721.282,70	3.891.096,91	39,71%
11	Outras despesas de capital	50.000,00	0,05%				0,00%
	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>37.978.880,00</b>	<b>40,12%</b>	<b>21.318.743,96</b>	<b>18.698.492,55</b>	<b>7.799.721,48</b>	<b>20,54%</b>
	<b>Total</b>	<b>94.656.274,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.023.335,85</b>	<b>57.945.968,60</b>	<b>27.801.968,30</b>	<b>29,37%</b>

A análise da despesa deve ter em consideração que o respetivo volume está condicionado pelo nível de execução da receita, pelo que deverá ser ponderada essa situação. A despesa do Município será melhor analisada na ótica de custos, uma vez que o registo da mesma é independente da capacidade de pagamento.

De referir ainda que, no primeiro semestre de 2012, as despesas comprometidas totalizavam €57.945.968,60 (correspondentes a 61,22% do orçamento de despesa, enquanto que no primeiro semestre de 2011 era de 57,17%).

**B.2) RECEITA**

Apresentamos de seguida, também de forma sucinta, os valores do Controlo Orçamental da Receita:

Controlo Orçamental da Receita						
Código	Descrição	Previsões corrigidas	%	Liquidada	Cobrada Líquida	Grau de Execução
01	Impostos Diretos	23.536.879,00	24,87%	11.495.622,64	11.371.786,30	48,31%
02	Impostos Indiretos	736.999,00	0,78%	618.511,61	559.042,96	75,85%
04	Taxas, multas e outras penalidades	911.635,00	0,96%	681.408,46	679.991,30	74,59%
05	Rendimentos de propriedade	15.369.020,00	16,24%	808.834,82	1.515.835,20	9,86%
06	Transferências correntes	15.774.035,00	16,66%	8.814.142,79	8.851.220,26	56,11%
07	Vendas de bens e serviços correntes	4.064.505,00	4,29%	948.874,40	920.097,15	22,64%
08	Outras receitas correntes	205.000,00	0,22%	134.911,55	134.290,83	65,51%
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>60.598.073,00</b>	<b>64,02%</b>	<b>23.502.306,27</b>	<b>24.032.264,00</b>	<b>39,66%</b>
09	Venda de bens de investimento	18.794.597,94	19,86%			0,00%
10	Transferências de capital	9.030.191,00	9,54%	3.963.386,50	4.004.554,08	44,35%
11	Ativos financeiros	245.005,00	0,26%	97.687,57		0,00%
12	Passivos Financeiros	3.500.000,00	3,70%	1.536.826,00	1.536.826,00	43,91%
13	Outras receitas de capital	240.000,00	0,25%	29.014,67	29.014,67	12,09%
<b>Total das Receitas Capital</b>		<b>31.809.793,94</b>	<b>33,61%</b>	<b>5.626.914,74</b>	<b>5.570.394,75</b>	<b>17,51%</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	500.000,00	0,53%	367.020,75	253.791,67	50,76%
16	Saldo da Gerência anterior	1.748.407,06	1,85%			0,00%
<b>Total das Outras Receitas</b>		<b>2.248.407,06</b>	<b>2,38%</b>	<b>367.020,75</b>	<b>253.791,67</b>	<b>11,29%</b>
<b>Total</b>		<b>94.656.274,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.496.241,76</b>	<b>29.856.450,42</b>	<b>31,54%</b>

Em termos de execução da receita, verifica-se que foram liquidados no primeiro semestre de 2012, €29.496.241,76 (€32.690.979,73 no primeiro semestre de 2011), correspondentes a 31,16% do orçamento de receita (30,29% no primeiro semestre de 2011).

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- as Receitas Correntes registaram um grau de execução de apenas 39,66%, tendo contribuído principalmente para isso a baixa percentagem de execução da receita nos agregados *Rendimentos de propriedade* e *Vendas de bens e serviços correntes*, nos valores de 9,86% e 22,64%, respetivamente;
- as Receitas de Capital, as quais têm uma natureza extraordinária, registaram, no fim do período em análise, um grau de execução de apenas 17,51%, contribuindo





principalmente para isso, a nula percentagem de execução nos agregados *Venda de bens de investimento* e *Ativos financeiros*.

Verificámos que no final do primeiro semestre de 2012, o Município de Leiria apresenta uma despesa comprometida superior à receita liquidada, no montante de € 28 449 726,84, o que em termos de compromissos de curto prazo poderá originar desequilíbrios de tesouraria.

O Município de Leiria tomou medidas para reduzir o valor dos seus compromissos, nomeadamente, análise e ajustamento dos compromissos dos contratos de fornecimento adequando o seu valor às necessidades reais dos Serviços e nas empreitadas em relação aos cronogramas financeiros, anulação de investimentos e anulação de apoios pelo não cumprimento das deliberações.

### B.3) PLANO PLURIANAL DE INVESTIMENTOS PARA 2012

Execução do Plano Plurianual de Investimentos					
Objetivo	Descrição	Montante previsto	%	Montante executado	Execução Financeira anual
	<i>Funções gerais</i>				
111	Administração geral	1.392.552,75	3,20%	185.384,33	13,31%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	768.800,00	1,77%	314.440,66	40,90%
	<i>Funções sociais</i>				
211	Ensino não superior	4.260.303,00	9,80%	1.303.831,19	30,60%
212	Serviços auxiliares de ensino	21.000,00	0,05%	9.620,85	45,81%
221	Serviços individuais de saúde	1.000,00	0,00%		0,00%
232	Ação social	204.500,00	0,47%	3.658,17	1,79%
241	Habitação	148.000,00	0,34%	21.176,54	14,31%
242	Ordenamento do território	2.476.980,00	5,70%	367.965,21	14,86%
243	Saneamento	200.000,00	0,46%		0,00%
245	Resíduos sólidos	94.000,00	0,22%	68.648,12	73,03%
	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1.259.609,00	2,90%	128.447,64	10,20%
251	Cultura	2.406.740,00	5,54%	27.409,15	1,14%
252	Desporto, recreio e lazer	2.502.455,00	5,76%	594.874,06	23,77%
	<i>Funções económicas</i>				
321	Indústria	164.000,00	0,38%		0,00%
322	Energia	40.000,00	0,09%	2.064,03	5,16%
331	Transportes rodoviários	11.161.142,25	25,67%	880.433,74	7,89%
341	Mercados e feiras	313.500,00	0,72%		0,00%
342	Turismo		0,00%		0,00%
351	Parques logísticos	1.000,00	0,00%		0,00%
352	Instrumentos estratégicos	121.000,00	0,28%		0,00%
	<i>Outras funções</i>				
411	Instituições de crédito	9.800.000,00	22,54%	3.891.096,91	39,71%
421	Administração autárquica	592.298,00	1,36%	670,88	0,11%
Total		37.928.880,00	87,25%	7.799.721,48	20,56%



O grau de execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), apresenta em 30 de junho de 2012, uma taxa de 20,56% (16,60% em 30 de junho de 2011). Os programas com maior impacto (com valores orçamentados superiores a 2 milhões de euros: Objetivo 211, 242, 251, 252, 331 e 411, que no seu conjunto representam cerca de 85,97% do orçamento do PPI para 2012) apresentam uma taxa de execução global de 18,63%.

### C) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2012, o valor total dos Ativos totalizava €72.053.133,10, enquanto que o valor total dos Passivos ascendia a €68.969.879,27. O detalhe dos ativos e passivos consta do Anexo a esta Informação.

O cálculo do endividamento líquido a 30 de junho de 2012 é o seguinte:

Descrição	Valor
1 - Endividamento Líquido (Passivos- Ativos)	-3.083.253,83
2 - Capital em dívida de médio e longo prazo	56.505.510,51
3 - Exceções	37.646.213,53
4 - N.º 2 do Art.36.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (*)	18.386.429,14
5 - Contribuição AM, SM e SEL para o endividamento líquido (*)	17.680.238,01
6 - Endividamento Líquido (Exceções) (1+5-3)	-23.049.229,35
7 - Endividamento de médio e longo prazo (2-3+4)	37.245.726,12
8 - Limite legal ao endividamento líquido	40.913.397,00

(\*) Informação disponibilizada pelas Entidades ao Município.

Os limites ao endividamento da autarquia para o ano 2012, de acordo com o artigo 66.º da Lei do Orçamento de Estado para 2012 e a situação do Município de Leiria face aos mesmos são apresentados no quadro seguinte:





Descrição	Limites de Endividamento para 2012 (*)	30-Jun-12
Endividamento de médio e longo prazo	40.913.397,00	37.245.726, 12
Endividamento líquido	(9.510.535,00)	(23.049.229,35)

(\*) Informação disponibilizada pela DGAL

Saliente-se ainda que o n.º 2 do artigo 66.º da Lei n.º 64-B/2011 (OE12), de 30 de dezembro, dispõe que, no ano de 2012, e sem prejuízo do estipulado no n.º 7 do referido artigo e nos n.ºs 1 a 5 e 7 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de dezembro, e 3-B/2010, de 28 de abril, a celebração de novos contratos de empréstimo de médio e longo prazo é limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efetuadas pelos municípios no ano de 2010 proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município. De acordo com o rateio disponibilizado pela DGAL, o valor atribuído ao Município de Leiria é de €1.630.011,00.

## CONCLUSÃO

6. Em nossa opinião, e com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, não temos conhecimento de situações que afetem de forma significativa esta informação sobre a situação económica e financeira relativa ao primeiro semestre de 2012 e a sua conformidade com os princípios contabilísticos previstos no POCAL.

Lisboa, 24 de setembro de 2012

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por

José Vieira dos Reis, ROC n.º 359



## ANEXO - Posição patrimonial e contributo para o Endividamento Líquido

CONTAS	ATIVOS	PASSIVOS
<b>1 DISPONIBILIDADES</b>	<b>5.123.449,89</b>	<b>0,00</b>
11 Caixa	4.112,51	
12 Depósitos em instituições financeiras	5.119.337,38	
<b>2 TERCEIROS</b>	<b>15.212.164,20</b>	<b>68.969.879,27</b>
<b>21 Clientes, contribuintes e utentes</b>	<b>454.956,90</b>	<b>83.865,74</b>
211 Clientes, c/c	1.429,58	
212 Contribuintes, c/c	66.810,98	
213 Utentes, c/c	58.625,75	
217 Clientes e utentes c/cauções		83.865,74
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	328.090,59	
<b>22 Fornecedores</b>		<b>4.106.688,75</b>
221 Fornecedores, c/c		3.531.874,92
223 Fornecedores por vendas a dinheiro		
228 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		574.813,83
<b>23 Empréstimos obtidos</b>		<b>56.505.510,51</b>
231 Em moeda nacional		56.505.510,51
2311 De curto prazo		3.722.403,78
23111 Empréstimos bancários		3.722.403,78
2312 De médio longo prazo		52.783.106,73
23121 Empréstimos bancários		52.783.106,73
23123 Outros empréstimos obtidos		
<b>24 Estado e outros entes públicos</b>		<b>143.785,88</b>
<b>25 Devedores e credores pela execução do orçamento</b>		<b>1.037.736,16</b>
252 Credores pela execução do orçamento		1.037.736,16
<b>26 Outros devedores e credores</b>	<b>1.378.844,37</b>	<b>5.065.627,09</b>
261 Fornecedores de imobilizado		3.240.026,98
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		728.628,26
2612 Fornecedores de imobilizado - Garantias		824.052,01
2613 Fornecedores de imobilizado - Locação financeira		
2615 Fornecedores de imobilizado - Factoring		537.128,07
2618 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		1.150.218,64
262 Pessoal		40.404,73
263 Sindicatos		1.888,75
264 Administração autárquica	1.378.844,37	15.511,30
268 Devedores e credores diversos		1.767.795,33
<b>27 Acréscimos e diferimentos</b>	<b>13.018.362,93</b>	<b>2.026.665,14</b>
271 Acréscimos de proveitos	12.264.166,73	
272 Custos diferidos	754.196,20	
2721 Seguros diversos	112.123,35	
2722 Rendas	11.202,86	
2724 Instituições com protocolos/Contrato-Programa	600.488,94	
2727 Custos diferidos - Outras Prestações Diversas	13.926,27	
2729 Outros Custos Diferidos	16.454,78	
273 Acréscimos de custos		2.026.665,14
2732 Remunerações a Liquidar		1.408.555,08
2733 De empréstimos Bancários		458.299,76
2734 Prestações de Serviços - Comunicações e Outras		87.510,59
2735 Importâncias a deduzir às receitas municipais		63.777,82
2736 Encargos com instalações		
2739 Outros acréscimos de custos		8.521,89
<b>28 Empréstimos concedidos</b>	<b>360.000,00</b>	
<b>4 IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>51.717.519,01</b>	<b>0,00</b>
<b>41 Investimentos financeiros</b>	<b>51.717.519,01</b>	
411 Partes de capital	49.918.730,77	
412 Obrigações e títulos de participação	1.798.788,24	
<b>TOTAL</b>	<b>72.053.133,10</b>	<b>68.969.879,27</b>